



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina  
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



# Plano de Curso

## Cuidador Infantil

Formação Inicial e Continuada (FIC) – Presencial

Brasília

2020



## Sumário

1. Identificação do Curso.....	3
2. Introdução/ Justificativa.....	4
3. Objetivos do Curso.....	6
4. Requisitos para o ingresso e forma de acesso ao curso.....	7
5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação .....	7
6. Critérios de Avaliação .....	7
7. Infraestrutura.....	9
8. Perfil da Equipe.....	9
9. Matriz Curricular.....	10
10. Certificação .....	10
11. Anexos .....	11



## 1. Identificação do Curso

<b>CURSO</b>	Cuidador Infantil
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	250 horas
<b>MODALIDADE</b>	Presencial
<b>CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO</b>	Curso Técnico de Nível Médio em Técnico de Enfermagem
<b>BASE LEGAL</b>	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 – Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Portaria nº193, de 28 de abril de 2017-DF e o GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC 4º edição (MEC, 2016), (Legislações pertinentes à oferta de cursos FIC.)

## Nível/Etapa no Itinerário Formativo

<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	Ambiente e Saúde	
<b>ITINERÁRIO FORMATIVO</b>		
<b>Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC</b>	<b>Curso Técnico de Nível Médio</b>	<b>Especialização em Nível Médio</b>
Cuidador Infantil	Curso Técnico de Nível Médio em Técnico de Enfermagem	Especialização profissional técnica de nível médio em enfermagem em urgência e emergência
<b>OCUPAÇÕES ASSOCIADAS/CBO</b>	Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos, sob o código nº 5162.	



## **2. Introdução/Justificativa**

O presente documento trata do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cuidador Infantil, o qual pode ser desenvolvido na modalidade presencial ou de forma não presencial por meio da plataforma Moodle (via internet) ou híbrida (aulas presenciais e via internet) com recursos tecnológicos ou materiais impressos vinculados ao Centro de Educação Profissional- Escola Técnica de Planaltina - CEP-ETP.

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções, com destreza e atenção. Apto a atuar em residências, instituições infantis, creches, acompanhar em internações hospitalares de longa permanência.

No que tange ao mundo do trabalho, há uma busca por profissionais atualizados e competentes. Do ponto de vista do estudante, há o desejo em qualificar sua formação e prosseguir os estudos, para a construção do itinerário formativo, em nível técnico e em áreas afins, viabilizando a (re)inserção positiva, no mundo de trabalho. Com isso, os cursos FIC contemplam a demanda do mercado e a demanda do estudante. Ou seja, representa uma proposta rápida à qualificação pontual que é exigida, por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o educando no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada é entendida como componente essencial à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998 com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e ao longo de sua história teve como mantenedora, inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação. Entre os anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia,



recebendo o nome de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011, retornou à Secretaria de Estado de Educação, inicialmente com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e, a partir de maio de 2013, passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social, na qual está inserida. O seu comprometimento se volta à formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade, por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

Considerando o nível de responsabilidade e comprometimento das ações do profissional Cuidador Infantil, é primordial que sua formação seja fundamentada em princípios éticos, morais, técnicos e legais. Desta forma, esses objetivos educacionais serão abordados de forma otimizada dentro da carga horária prevista no curso, que será de 250 horas, atendendo a os critérios definidos na Portaria nº193, de 28 de abril de 2017.

Importante ressaltar que o quantitativo de carga horária proposta nesse curso é necessário para aproximação ao máximo aos cursos técnicos de nível médio já existentes Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina, privilegiando e tornando uma realidade o itinerário formativo, com o aproveitando de componentes curriculares.

Outro ponto relevante, é que os componentes curriculares ofertados no Curso FIC Cuidador Infantil, visa atender as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular



buscando a integração do novo ensino médio com itinerário formativo da educação profissional.

Para elaboração do presente plano de curso utilizamos, como instrumentos norteadores, as normativas do Ministério da Saúde, principalmente a caderneta da Criança, objetivando orientações convergentes com as ações primárias de saúde desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde.

Infelizmente ainda não temos a ocupação de cuidador infantil no Cadastro Brasileiro de Ocupações (CBO), no entanto temos uma ocupação, que as atividades são semelhantes; **Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos**, sob o código nº 5162.

### **3. Objetivos do Curso**

#### **Objetivo Geral**

Contribuir para o fortalecimento da educação profissional, formando profissionais aptos a serem cuidadores infantis, familiares ou não, para trabalhar com crianças e 0 a 6 anos, que estejam atentos ao seu desenvolvimento global e às suas necessidades particulares.

#### **Objetivos Específicos**

- Compreender o desenvolvimento infantil (físico, psicológico e cognitivo) e os estímulos adequados;
- Compreender a importância da rotina do sono no desenvolvimento das crianças;
- Compreender os principais riscos dos acidentes domésticos e as situações de urgências e emergência com crianças;
- Aplicar os fundamentos da amamentação e alimentação das crianças;
- Demonstrar os princípios relacionados ao lúdico e o entretenimento;
- Empregar os fundamentos de primeiros cuidados com o recém-nascido, técnica do banho e higiene da criança;
- Identificar possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.



#### **4. Requisitos para o ingresso e forma de acesso ao curso**

O curso de cuidador infantil é destinado a pessoas com idade mínima de 18 anos, com Ensino Fundamental II completo.

O ingresso no curso ocorrerá por processo seletivo, que obedecerá ao número de vagas e classificação, conforme edital específico, publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas serão efetuadas de acordo o cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

#### **5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação**

O concluinte do curso de cuidador infantil deverá realizar práticas de higiene, conforto e alimentação da criança. Zelar pela integridade física e observa possíveis alterações no estado geral da criança. Promove atividades lúdicas e de entretenimento. Contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança. Identifica possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções, com destreza e atenção. Apto a atuar em residências, instituições infantis, creches e acompanhar em internações hospitalares de longa permanência.

O estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com as estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta EU, onde será feita a análise pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.

#### **6. Critérios de Avaliação**

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado, durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns



*online*, pesquisas, relatórios de atividades, como: visitas técnica, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes, desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante ao para que ele alcance do desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento, através de recuperações contínuas e paralelas, ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar, visando atualizações e adequações necessárias ao cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) - quando o aluno alcança, de forma satisfatória, os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão; NÃO APTO (NA) - quando o aluno não alcança rendimento considerado satisfatório, e mesmo após as ações de retomada das habilidades não alcançadas, o estudante ainda receba o conceito NÃO APTO (NA). O estudante considerado NÃO APTO (NA) deverá cursar novamente aquele componente curricular para o qual foi considerado NA.

#### 1. Quadro de menção e conceito.

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	NÃO APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.





## 7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado à realização das atividades educacionais, na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m<sup>2</sup>, cuja área construída é de 3.293,66m<sup>2</sup>.

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 sala de coordenação técnica dos cursos.

## 8. Perfil da Equipe

Encontra-se à disposição do CEP-ETP para realização desse plano de curso as seguintes habilitações.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilitação do profissional</b>
Ambientação em Educação a Distância	Profissional com formação superior em Pedagogia.
Letramento Digital	Profissional com formação superior em Tecnologia da Informação ou áreas afins.
Legislação de proteção à criança	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.
Cuidados com o recém-nascido e alterações no estado geral da criança e do ambiente	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.
Psicologia infantil e rotina do sono no desenvolvimento da criança	Profissional com formação superior em Psicologia, em Enfermagem ou áreas afins.
Desenvolvimento infantil (físico, psicológico e	Profissional com formação



cognitivo), o lúdico e os estímulos adequados.	superior em Enfermagem ou áreas afins.
Fundamentos de nutrição	Profissional com formação superior em Nutrição ou áreas afins.
Atendimento Pré-Hospitalar - APH	Profissional com formação superior em Enfermagem ou áreas afins.

## 9. Matriz Curricular

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
Ambientação em Educação à distância.	20h
Letramento Digital.	20h
Legislação de proteção à criança.	20h
Cuidados com o recém-nascido e alterações no estado geral da criança e do ambiente.	60h
Psicologia infantil e rotina do sono no desenvolvimento das crianças.	30h
Desenvolvimento infantil (físico, psicológico e cognitivo), o lúdico e os estímulos adequados.	50h
Fundamentos de Nutrição	20h
Atendimento Pré – Hospitalar - APH	30h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>250h</b>

## 10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional em Cuidador Infantil.



## ANEXO I – Ementa dos Componentes Curriculares

<b>Componente Curricular</b>	<b>Ambientação em Educação a Distância</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e à plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
<b>Ementa</b> O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso à educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
<b>Bibliografia:</b> LIMA, A.A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje</b> . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. <b>Educação a distância: uma visão integrada</b> . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. <b>Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância</b> . 2014.	

<b>Componente Curricular</b>	<b>Letramento digital</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Preparar os estudantes para manipular o computador em suas funções	



básicas. Apresentar instruções de operação, segurança e limpeza das máquinas. Capacitar os estudantes para navegar na internet.

### **Ementa**

Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. O que é tecnologia. Tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática. O computador: origem, funcionamento, componentes básicos. Sistemas Operacionais. Manipulação de área de trabalho, gerenciamento de arquivos e pastas. Internet, navegadores e segurança na rede. Sites de busca e e-mail. Aplicação de ferramentas eletrônicas para busca de informação na Internet, navegação na web e envio e e-mails com arquivos em anexo. O sistema Windows e o conjunto Microsoft Office: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. O sistema Linux e o conjunto de seus aplicativos: manejo dos programas e determinação de suas utilidades. Construção de gráficos. Utilização de softwares específicos da área de Registros e Informações em Saúde. Gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

### **Bibliografia**

- CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- OLIVEIRA, Fátima B. de. **Tecnologia da Informação e da Comunicação**. Volume 2, São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2007.
- SILVA FILHO, Cândido F. da & SILVA, Lucas F. **Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento**. Campinas (SP): Alínea, 2005.
- SILVA, Mário G. **Informática – Terminologia Básica**. São Paulo: Érica, 2006.
- ALMEIDA, M. E. B. **Letramento digital e hipertexto: contribuições à educação**. In: SCHLUNZEN JUNIOR, K. **Inclusão digital: tecendo redes afetivas/cognitivas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 171-192.
- WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate**. São Paulo: Senac, 2006.
- VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. Elsevier. Rio de Janeiro:



2011.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática**: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.

FRYE, Curtis. Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COX, Joyce. Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007** - Passo a Passo. Porto Alegre: Artmed, 2007.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Legislação de proteção à criança</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Capacitar o futuro profissional a compreender os conceitos e aspectos relacionados aos direitos da criança. Principalmente os direitos a proteção, a saúde, alimentação e educação.	
<b>Ementa</b> Compreender os direitos da criança baseados na legislação vigente. Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA Compreender o artigo 227 da Constituição da República Federativa do Brasil.	
<b>Bibliografia</b> BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b> . Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a> acesso em: 24/07/2020. BRASIL. <b>Lei 8.069, de 13 de junho de 1990</b> . Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm</a> acesso em: 24/07/2020.	



<b>Componente Curricular</b>	<b>Cuidados com o recém-nascido e alterações no estado geral da criança e do ambiente.</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>60 horas</b>
<b>Objetivos</b> Compreender a importância das vacinas na infância, suas possíveis reações. Entender que a vacina é um direito da criança e um dever dos pais e ou responsáveis. Analisar as medidas de higiene e conforto do recém-nascido e da criança. Compreender os aspectos biopsicossociais em saúde da criança. Conhecer medicamentos usados na infância. Compreender os cuidados com crianças nas diferentes faixas etárias. Compreender as principais doenças da infância. Identificar possíveis alterações da criança e do ambiente.	
<b>Ementa</b> Conhecer as ações visando a segurança da criança como umas das responsabilidades da atuação do cuidador infantil. Conhecer a administração de medicamentos em crianças e seus riscos. Identificar alterações da criança e ambiente como responsabilidade do cuidador infantil. As vacinas na infância conforme faixa etária, a necessidade da vigilância e atenção após a vacinação das crianças com as possíveis reações. A vacina como direito da criança na prevenção de doenças e dever dos pais e responsáveis.	
<b>Bibliografia</b> BARROS, C. E. S; INÁCIO, K. L; PERIN, T. <b>Semiotécnica do recém-nascido</b> . São Paulo: Editora Atheneu, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Caderneta de Saúde da Criança</b> , 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Saúde da Criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar</b> , 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica nº 33</b> . Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da	



Saúde, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília. 2014.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Psicologia infantil e rotina do sono no desenvolvimento das crianças.</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>30 horas</b>
<b>Objetivos</b> Compreender os aspectos Psicossociais das crianças e a importância da rotina do sono no desenvolvimento das crianças.	
<b>Ementa</b> Os aspectos psicossociais das crianças conforme sua faixa etária, descobertas, frustrações. Conhecer a rotina de sono da criança conforme sua faixa etária e sua importância para o crescimento e desenvolvimento da criança.	
<b>Bibliografia</b> DRUCKERMAN, Pamela. <b>Crianças francesas não fazem manha: os segredos parisienses para educar os filhos.</b> Tradução: WINARSKI, Regiane. Editora: Objetiva, 1ª edição, Rio de Janeiro, 2013. HOGG, Tracy. <b>A encantadora de bebês resolve todos os seus problemas: sono, alimentação e comportamentos: do nascimento até os primeiros anos infância.</b> Tradução: GIANNINI, Maria de Lourdes. Editora: Manole, Barueri/SP, 2006. PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. <b>A psicologia da Criança.</b> Tradução:	



CAJADO, Octavio Mendes. Editora: Bertrand Brasil, São Paulo, 2003.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

SIEGEL, Daniel J; BRYSON, Tina Payne. **O cérebro da criança: 12 estratégias revolucionárias para nutrir a mente em desenvolvimento do seu filho e ajudar sua família a prosperar.** Tradução: ZANON, Cássia. Editora: nVersos, 1ª edição, São Paulo, 2015.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Brincar: o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

<b>Componente Curricular</b>	<b>Desenvolvimento infantil (físico, psicológico e cognitivo), o lúdico e os estímulos adequados.</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>50 horas</b>
<b>Objetivos</b> Compreender as fases do desenvolvimento infantil, entender a importância do lúdico (brincadeiras e jogos) na desenvolvimento e formação da criança, conhecer os estímulos adequados a cada fase da infância.	
<b>Ementa</b> Aspectos do desenvolvimento infantil (físico, psicológica e cognitivo). O uso das brincadeiras e jogos no dia a dia da criança. Estímulos usados para a cada fase da infância.	
<b>Bibliografia</b> ALMEIDA, P. N. <b>Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos.</b> São Paulo: Loyola, 1981. ANTUNES, Celso. <b>Jogos para Estimulação das Múltiplas inteligências.</b> Petrópolis: Vozes, 2003. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Caderneta de Saúde da Criança,</b> 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Saúde da Criança: Crescimento e</b>	





**Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica nº 33.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** São Paulo: Cortez, 2002.

PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. **A psicologia da Criança.** Tradução: CAJADO, Octavio Mendes. Editora: Bertrand Brasil, São Paulo, 2003.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Brincar: o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint Editora, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

<b>Componente curricular</b>	<b>Fundamentos de Nutrição</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivo</b> Compreender como auxiliar o binômio mãe-bebê com os cuidados após o nascimento. Auxiliar no processo de aleitamento materno.	
<b>Ementa</b> Apoiando a mãe e bebê no aleitamento. Identificando os desafios mais comuns na amamentação e na alimentação. Auxílio no início e manutenção do aleitamento materno. Intercorrências mais comuns no aleitamento. Introdução alimentar.	
<b>Bibliografia</b> BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Caderneta de Saúde da Criança</b> , 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica nº 33.</b> Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da	



Saúde, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança - Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: 2011

<b>Componente curricular</b>	<b>Atendimento Pré – Hospitalar - APH</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>30 horas</b>
<b>Objetivo</b> Compreender os riscos dos acidentes domésticos e formas de prevenção. Como agir em situações de urgência e emergência com crianças.	
<b>Ementa</b> Os riscos de acidentes domésticos com crianças e como evitar (queimaduras, quedas, fraturas, afogamento e outros acidentes). Como agir em situações de urgência e emergência, realizar manobras de desobstrução das vias aéreas, etc.	
<b>Bibliografia</b> AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association, 2015. <b>Atualização das Diretrizes de RCP e ACE</b> . Disponível em: <a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf</a> Acesso em: 30 ago. 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Caderneta de Saúde da Criança</b> , 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica nº 33</b> . Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento	



de Atenção Especializada. **Protocolo de Suporte Avançado de vida/**  
Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de  
Atenção Especializada – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2016.  
Disponível em:  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_basico\\_vida.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf)  
acesso em: 27 jul. 2020.  
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS.  
**Prehospital Trauma Life Support Student Course Manual.** Chicago:  
NAEMTS, 2015.